

APRESENTAÇÃO

HUMOR, RISO E COMICIDADE PARA DEGUSTAR ACADEMICAMENTE E COM PRAZER

Este dossiê temático é fruto de processos investigativos desenvolvidos por pesquisadores e pesquisadoras com interesse no campo do humor e seus desdobramentos (comicidade, riso, paródia) tomados em perspectivas variadas. São pesquisadores e pesquisadoras de instituições brasileiras diversas com os/as quais temos tido um diálogo prazeroso e regado a bons momentos de riso, humor e cumplicidade acadêmica.

Alguns dos textos aqui apresentados foram objeto de discussão em eventos acadêmicos, cuja divulgação se mostrou muito necessária, especialmente dado o momento político atual em que o riso crítico se faz tão imperativo.

Compõe esta obra coletiva oito artigos cuja breve descrição segue adiante.

O primeiro é resultado de uma pesquisa de iniciação científica acerca do levantamento de obras que tratassem do humor, do riso e da comicidade com foco especial no ensino de língua. A contribuição é de Erica de Lima Käfer e de Silvia Coneglian, ambas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e o título é “Pesquisa bibliográfica acerca do humor, do riso e da comicidade voltada para o ensino de línguas”.

O segundo é uma excelente contribuição de Sandro Braga, também da UFSC, acerca do humor do ponto de vista psicanalítico. Autores como Freud e Lacan são a base de seu capítulo. O título é bem indicativo da perspectiva adotada: “O humor como efeito do sentido de sujeito na língua”. Braga ainda ilustra suas reflexões com chistes retirados da obra de Freud bem como de outros contextos.

O terceiro se volta para o riso e o cômico na educação e na filosofia da educação. Com o título “Da filosofia para a educação: efeitos pedagógicos do riso e do cômico”, Lúcia Schneider Hardt e Stefania Peixer Lorenzini, ambas da UFSC, tecem suas excelentes considerações apoiadas principalmente em Nietzsche.

O quarto trata do humor na literatura. Arnaldo Franco Júnior da Universidade do Estado de São Paulo (UNESP) campos de São José do Rio Preto apresenta sua análise cirúrgica do conto “Rosa, Rosa, Rosae” de Roberto Drummond. O título por ele atribuído ao capítulo é bem indicativo da veia crítica do conto como também de sua escrita como analista: “Comicidade, riso e ridicularização do poder autoritário no conto “rosa, rosa, rosae”, de Roberto Drummond.

O quinto “Comicidade e História” de autoria de José Everaldo Nogueira Jr, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) e de outras instituições, analisa o humor no teatro de Martins Pena, evidenciando a crítica aos costumes da época. Nogueira Jr. apresenta trechos ilustrativos da peça teatral “Os Noviços” para mostrar o cômico da época.

O sexto tem por título “Humor risível: uma construção de expectativa e ruptura” de autoria de Maria José Nélo, da Universidade do Estado do Maranhão (UEMA), e Aparecida Regina Borges Sellan, da PUC/SP. As autoras apresentam uma análise de chistes a partir da contribuição teórica de Van Dijk, demonstrando as quebras de expectativa e a ruptura de sentido dos casos tomados como exemplo.

O sétimo, de autoria de Carolina Severo Figueiredo com o título “Fantasmas camaradas, caveiras dançantes: uma análise do horror-humor na literatura infanto-juvenil”, é resultado da pesquisa de iniciação científica desenvolvida junto ao PIBIC/CNPq da UFSC. O foco central é o humor associado ao horror na literatura infanto-juvenil, tema pouco abordado em pesquisas acadêmicas.

O oitavo e último artigo deste dossiê temático é o resultado também de pesquisa de iniciação científica de Adéli Bortolon Bazza, atualmente docente na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), sob a orientação de Silvia Coneglian. O título “O legado francês para o humor: Bergson, Rabelais e Minois” é bem indicativo: trata-se de um balanço da contribuição de três grandes nomes da produção intelectual francesa.

Esses oito artigos não só abordam a questão do humor, do riso, da comicidade em diferentes perspectivas como também são uma espécie de oportunidade de acesso à produção acadêmica de modo leve e prazeroso, porque, ao mesmo tempo que constrói um panorama teórica, também diverte.

Tendo isso em vista, convido o leitor e a leitora a não perderem mais tempo. Comecem a ler as publicações e divirtam-se.

Desejo boas risadas a todos e a todas.

Silvia Ines Coneglian Carrilho de Vasconcelos